

Orientações para a estimulação da linguagem

Mirelle Melo Ferreira Duarte, Fonoaudióloga, Coordenadora de Atendimento da FADERS Acessibilidade e Inclusão, formada no Método Neuro evolutivo - Bobath, especialista em Fonoaudiologia Hospitalar, formada em Fonoaudiologia da Estética Facial.

A linguagem é a capacidade que o indivíduo tem de se comunicar e de estruturar as suas ideias, uma capacidade que somente o ser humano tem. Ela pode ser verbal (fala) ou não verbal (gestos, sons, imagens etc.). Normalmente associamos a linguagem ao convívio social e ao aprendizado nas escolas. Então com estimular a linguagem das nossas crianças neste período de distanciamento social?

Para desenvolver a linguagem são necessários alguns elementos:

- Ter uma razão ou um motivo para se comunicar: **uma intenção**;
- Ter algo para comunicar: **um conteúdo (sobre o que?)**;
- Ter meio de comunicação: **uma forma (fala, gestos, imagens)**;
- Ter pessoas com quem se comunicar: **um parceiro**;
- Ter uma boa interação com a pessoa (interlocutor): **situação ou contexto favorável**;
- Ser no mesmo nível de compreensão da criança: **clara e objetiva**.

A interação e a intenção de quem está com a criança são elementos muito importantes para que este processo se construa. A troca afetiva com o outro garante a atenção da criança, que consegue atribuir sentido ao que está sendo comunicado.

Importante lembrar que a fala é uma das formas de linguagem. Então validar a expressão de sons, gestos e emoções como formas de comunicar-se é fundamental para este desenvolvimento.